

11 de maio

"ORGULHOSO COMO UM PAVÃO"

Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e das saudações nas praças; e das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros lugares em banquetes. S. Mar. 12:38 e 39.

Do centro da folhagem multicolorida e tropical das florestas da Índia e do Ceilão originou-se uma das mais belas aves do mundo o pavão. Em estado selvagem, sua viva coloração constitui sua proteção. Aquelas belíssimas penas, porém, como bela camuflagem na floresta viva, são utilizadas por ele para vários propósitos quando em cativeiro.

Como ele gosta de andar com ar empertigado e empavonar-se, erguendo bem alto sua cabeça com a crista de modo que possamos admirar lhe o pescoço gracioso e o peito de um azul esverdeado iridescente. Por sua pomposa magnificência, as penas maravilhosas de sua longa cauda, pintada de verde e dourado iridescente e elaboradas manchas em forma de olho, não têm igual em nenhuma outra ave.

Outrora essas belas penas, que lhe foram dadas por Deus, eram utilizadas como camuflagem para proteção. Agora, como ave de estimação, ele é como os escribas de que falam as Escrituras, os quais gostavam de ser observados em suas vestes talares.

Os pavões e escribas, porém, não são os únicos orgulhosos que há no mundo. A maior parte dos humanos, desde a primeira infância até a velhice gosta de mostrar-se. Os talentos que lhes foram dados por Deus são uma dádiva amorosa do Criador para serem empregados a fim de abençoar os outros. Em vez disso, porém, eles arrogam para si, como um crédito pessoal, um privilégio deles, o terem um belo rosto, talento musical, habilidades atléticas ou escolares, ou outro talento.

Voltando ao pavão, certa vez fiquei perto de um, lugar onde havia um bom número deles. Não demorou para que eu não os admirasse mais. De manhã bem cedo, ainda escuro, eu me via forçado a ouvir seus gritos desagradavelmente estridentes. Sua maneira de comer, porém, era ainda pior do que seu horrível grasnado.

Sim, o egoísmo e o orgulho tornam as pessoas desamáveis. Exibindo vaidosamente seus talentos e grasnando sobre suas habilidades farão com que você perca amigos e receba a condenação de Jesus que disse: "Guardai-vos". De todos os pecados, o orgulho é o mais sem esperança, o mais incurável.